

Memorial Descritivo das Instalações Hidro-Sanitárias

1 - GENERALIDADES:

A presente especificação trata das instalações hidro-sanitárias, água fria e esgoto cloacal do Edifício Sede da Câmara Municipal de Vereadores de Agudo.

Os serviços serão executados satisfazendo as exigências da Prefeitura Municipal e da CORSAN. Deverão ser obedecidos os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos no projeto ou especificação que possa originar dúvidas de interpretação.

Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade.

2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS:

2.1 – PROPRIETÁRIO: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGUDO

2.2 – LOCALIZAÇÃO: RUA MUNIZ FERRAZ, QUADRA E-3, CENTRO – AGUDO / RS

2.3 – OBRA: EDÍFICIO SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO - RS

3 - ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS PARA ÁGUA FRIA:

TUBULAÇÃO: Deverão ser utilizados tubos plásticos serie A, tipo soldáveis, para 7,5 kgf/cm².

CONEXÕES PLÁSTICAS: Serão do tipo soldável.

RESERVATÓRIO: Serão empregados reservatórios de fibra de vidro, sendo dois com capacidade de 5.000 litros, um com capacidade de 6.000 litros e outro com capacidade de 7.500 litros. Um reservatório de 5.000 litros será locado sobre o pavimento superior da edificação e será abastecido pela rede pública e será responsável pelo abastecimento dos pontos internos da edificação, conforme projeto. Os outros reservatórios serão locados em estrutura de concreto armado construída para sua instalação. A estrutura possuirá dois níveis, no nível superior serão locadas duas caixas, uma com capacidade de armazenagem de 7.500 litros e outra com capacidade de 6.000 litros, totalizando 13.500 litros, sendo que 12.000 litros serão destinados a reserva de combate a incêndio e 1.500 litros destinado para uso em limpeza de ambientes, rega de plantas, etc.. No nível inferior será locada caixa com capacidade de armazenagem de 5.000 litros, sendo destinado seu uso para limpeza, molhagem de plantas, etc.. Estas caixas de água serão interligadas e abastecidas pelas águas pluviais provenientes do telhado do plenário, após passarem por processo de filtragem. Primeiro serão abastecidas as caixas do nível superior e quando estas atingirem seu nível máximo será abastecida a caixa do nível inferior. Também vão possuir ligação com a rede de abastecimento público para o caso de períodos de estiagem.

A água armazenada nas caixas externas em hipótese alguma pode ser utilizada para consumo humano. Todas as caixas serão dotadas de estravasor para escoar eventuais excessos d'água e canalização para limpeza.

A água armazenada destinada a reserva de incêndio em hipótese alguma deverá ser utilizada, devendo ser mantido os 12.000 litros necessários. Serão mantidos 6.000 litros de reserva em cada caixa do nível superior, para em caso de limpeza ser mantido 50% da reserva.

TORNEIRA BÓIA: Será do tipo reforçado, corpo de bronze, bóia plástica ou de cobre.

REGISTROS: Serão de bronze, bem usinados, fechamento hermético, contatos com toda a superfície, ligação por meio de roscas, volante fundido.

CAIXAS DE DESCARGAS: Serão de louça, acopladas ao vaso sanitário.

4 - ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS ESGOTO SANITÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS:

RALO SECO: Será de PVC, diâmetro de 100mm, com grelha plástica.

CAIXA DE GORDURA: Será em PVC, com diâmetro 30cm, com fecho hídrico de 5cm, com tampa cega.

TUBULAÇÃO: Será de PVC tipo esgoto sanitário, branco, juntas ponta e bolsa e anel, nas diversas bitolas.

CAIXA DE INSPEÇÃO: Será construída em alvenaria de tijolos maciços, com dimensões internas de 40x40x40 cm, argamassadas e com fundo em concreto.

CAIXA DE INSPEÇÃO COM GRELHA: Será construída conforme a anterior, porém ao invés de tampa de concreto teremos uma grade metálica, com a função de grelha. A ser empregada apenas na rede de esgoto pluvial.

CAIXA DE INSPEÇÃO SIFONADA COM GRELHA: Será construída em alvenaria de tijolos maciços, com dimensões internas de 40x40x40 cm, argamassadas e com fundo em concreto, com uma divisória interna, e com os canos colocados de forma tal que seja obtido o efeito sifonante na parte desejada, sendo a tampa metálica, em formato de grelha.

5 - ESPECIFICAÇÕES DOS APARELHOS SANITÁRIOS:

VASO SANITÁRIO: Serão de louça, auto-sifonado, modelo com caixa acoplada.

LAVATÓRIO: Serão de louça, tipo cuba com coluna nos banheiros

ASSENTO SANITÁRIO: Serão de plástico, estilizado, em poliuretano, com bordas arredondadas, de acordo com o modelo da louça.

MICTÓRIOS: Serão de louça com sifão integrado.

BARRAS: O sanitário para portadores de necessidades especiais será equipado com barras junto às paredes em tubo cromado.

6 - DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA:

O sistema de água fria é o da distribuição vertical descendente, atendendo as diversas dependências, a partir do reservatório instalado sobre o pavimento superior da edificação.

ENTRADA: A entrada de água fria será feita em tubos de PVC, 25mm, soldáveis, vindo da rede de abastecimento pública.

DISTRIBUIÇÃO: A saída do reservatório, foi projetada em 50mm, em PVC, e deverá alimentar a rede hidráulica, conforme detalhes em anexos. Descidas e distribuições serão providas de registro de controle, gaveta.

7 - REDE DE ESGOTO CLOACAL:

O projeto foi executado visando o rápido escoamento dos dejetos, a fácil desobstrução das canalizações, a vedação dos gases, a ausência de depósitos e vazamentos.

Será empregada tubulação Esgoto Sanitário em PVC 100mm, para condução dos efluentes (ramais primários e tubos de queda), trechos horizontais executados sob a laje, abrigados pelo forro de gesso.

REDE SUBTERRÂNEA: A rede subterrânea coletora será de PVC até a fossa séptica e desta ao filtro anaeróbio. Deverá ser obedecida a declividade mínima de 2% e os diâmetros especificados nos desenhos em anexo.

TUBOS DE VENTILAÇÃO: Obedecerão a indicação em plantas, e devem prolongar-se por mais de 50cm acima da cobertura.

FOSSAS SÉPTICAS: Serão pré-moldadas, em concreto, podendo ser executadas em módulos de 1.825 lts, tanto quantos forem necessários para compor a demanda especificada em planta. Ver detalhe em planta gráfica.

FILTROS ANAERÓBIOS: Serão pré-moldados, em concreto, podendo ser executadas em módulos de 1.250 lts, tanto quantos forem necessários para compor a demanda especificada em planta. Ver detalhe em planta gráfica.

8 – REDE ESGOTO PLUVIAL:

Visa coletar os efluentes secundários e também as águas superficiais, conduzindo-as a rede coletora pública. Será construída em tubos PVC leve ou concreto, de acordo com a especificação em planta. Será dotada de desnível mínimo de 2% em direção a rede coletora. Os ramais serão interligados em caixas de passagem, sifonadas ou não.

9 – REDE DE DRENAGEM DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO:

Visa coletar os efluentes originados pelo sistema de climatização do edifício, conduzindo-os a rede de esgoto pluvial interna e desta a rede coletora pluvial pública. Será construída em tubos de PVC, com diâmetros conforme especificação em planta. Será usada inclinação mínima de 1% em direção a rede de esgoto pluvial, para a tubulação horizontal. Os pontos de drenagem foram locados conforme projeto específico de climatização. Havendo alteração na locação de alguma unidade de climatização seu ponto de drenagem também deverá ser alterado de maneira a manter o padrão de projeto.

10 - ENTREGA E DISPOSIÇÕES FINAIS:

A obra será dada como concluída, após ter suas instalações testadas e aprovadas, por quem de direito.

Agudo (RS), julho de 2011.

Carlos H. Roggia
Eng.Civil – CREA 46746
Responsável Técnico

Câmara Municipal de Vereadores de Agudo
Proprietário